



AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DE ACHADOS CLÍNICOS E MORFOLÓGICOS DE CARCINOMAS UROTELIAIS DE BEXIGA CANINA

VICTOR GUSTAVO SANTOS MÔRA; CARLOS EDUARDO FONSECA-ALVES

Introdução: O carcinoma urotelial, também conhecido como carcinoma de células transicionais, é o tumor de bexiga maligno mais comum em cães. Considerando as semelhanças existentes entre os carcinomas uroteliais da bexiga humana e canina, representa um modelo para o estudo do câncer de bexiga em humanos. No entanto, existem poucos dados na literatura sobre as características clínico-patológicas desses tumores e seu valor prognóstico. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar tais fatores, correlacionando-os com o seguimento, em um grupo de 32 cães com carcinoma urotelial de bexiga. **Metodologia:** O estudo teve caráter retrospectivo não-randomizado. Os critérios de inclusão, foram pacientes que realizaram biópsia tecidual ou procedimento cirúrgico para diagnóstico histopatológico, disponibilidade de amostras de tecidos, fixadas em formalina e embebidas em parafina, com diagnóstico histológico de carcinoma urotelial de bexiga, e informações clínicas. Os dados clínicos desses casos, foram submetidos à Universidade Estadual Paulista (UNESP) e ao Laboratório Privado VetPat (São Paulo/Brasil), foram registrados entre janeiro de 2000 e novembro de 2019. Para cada caso, os cortes fixados em formalina e em parafina, foram corados com hematoxilina-eosina e avaliados histologicamente. Foi realizada análise de sobrevida e encontrado valor prognóstico para a presença de invasão linfática e para o tratamento utilizado. **Resultados:** Os cães que tiveram invasão neoplásica em vasos linfáticos apresentaram sobrevida global inferior em comparação com aqueles sem invasão linfática; e cães que receberam vimblastina associada à cirurgia tiveram maior sobrevida global quando comparados aos animais que receberam carboplatina associada à cirurgia. **Conclusão:** Os resultados obtidos são animadores, mostrando a importância de novos estudos quanto ao valor prognóstico dos dois fatores demonstrados como potenciais preditores de sobrevida, principalmente a invasão de vasos linfáticos.

Palavras-chave: Cão, Carcinoma de células transicionais, Fator prognóstico, Tumor de bexiga, Carcinoma urotelial.